

G

GAZETA
NOS
BAIRROSILHA DAS
CAIEIRAS

BELA PAISAGEM, BOA COMIDA E MUITA HISTÓRIA

OS ORGULHOS DA ILHA
DAS CAIEIRAS ESTÃO
LIGADOS À
GASTRONOMIA,
MANGUEZAL E
MONUMENTOS
RELIGIOSOS

TATIANA PAYSAN

Ilha dos pescadores, das desfiadeiras de siri, da mariscada, da moqueca, do extenso manguezal, do belo pôr-do-sol, das crianças que saltam do píer, da dona Maroca, do seu Benedito e de tantos outros que ajudam a contar a história do bairro. Essa ilha é a Ilha das Caieiras, cercada de belezas e de raízes culturais, que impregnaram a sua trajetória.

ORLA



IGREJA NOS



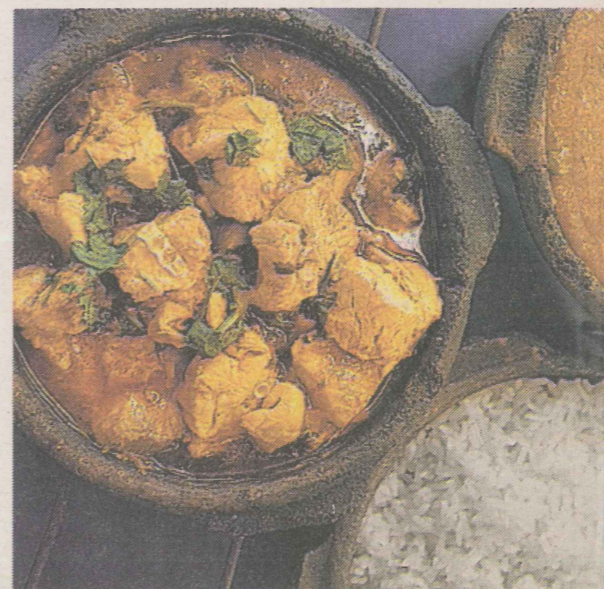
DESFIADERAS DE SIRI



A comunidade da Ilha das Caieiras é formada, em sua maioria, por pescadores e desfiadeiras de siri, que são verdadeiros orgulhos da região. Essa tradição de desfiar os siris começou com a Dona Maroca, de 86 anos, figura folclórica no bairro. Ela garante que foi a primeira desfiadeira e também a pioneira em vender esse produto. "No começo é muito difícil, mas quando se pega a prática, não se para mais", disse. Para perpetuar a arte, ela já ensinou às filhas, netas e muita gente da comunidade. Hoje, é fácil encontrar desfiadeiras em cada parte da Ilha.

Alternando elementos de uma cidade do interior com uma vila de pescadores, situada a pouco mais de quinze minutos do Centro de Vitória, a Ilha das Caieiras guarda uma riqueza ímpar: os 930 hectares de área ocupada por um extenso manguezal, que fornece o sustento e a alimentação para cerca de 700 pessoas que moram no local. Com uma beleza que surpreende e emociona, o bairro luta para preservar sua tradição. Tarde de sol com a maré cheia é um convite para as crianças se divertirem saltando do píer; são saltos e mais saltos refrescantes. O mar banha o quintal das casas e de lá é possível presenciar um belíssimo e inesquecível pôr-do-sol. O pier é o ponto de encontro de muitas pessoas que querem desfrutar da paisagem.

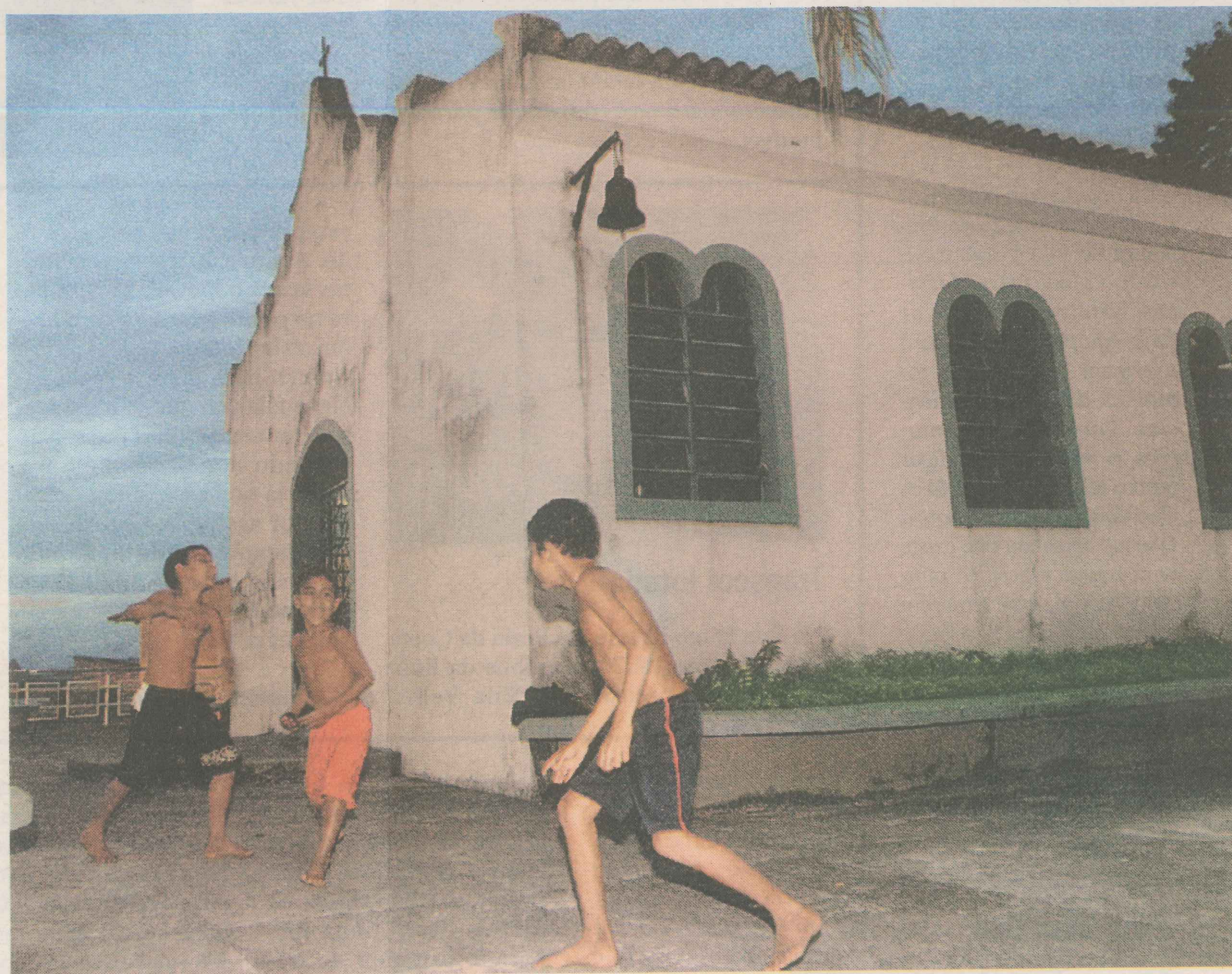
CORREDOR GASTRONÔMICO



Mais de dez restaurantes formam o corredor gastronômico da Rua da Felicidade, na Ilha das Caieiras. Especializados em frutos do mar, os estabelecimentos atraem muitos visitantes e turistas de todos os lugares, principalmente nos finais de semana. A pesca artesanal, o siri desfiado manualmente, a torta capixaba, a mariscada e as variadas moquecas de tempero inigualável dão o tom e fazem a diferença. São servidos casquinhas de siri, moquecas, mariscadas, frigideiras de siri, caranguejos, camarão "lameirão" e outros deliciosos pratos à base de frutos do mar.



IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



É do mirante da Igreja Católica de Nossa Senhora da Conceição que se pode observar as mais lindas paisagens da região de manguezal da Grande São Pedro. Segundo antigos moradores, a igreja foi construída em estuque, no século XIX, e reconstruída em alvenaria em 1940, pelos pescadores. Posteriormente, foi reformada pelos padres Pavonianos de Santo Antônio, que visitavam a comunidade semanalmente para evangelizar. Em 1985, com a chegada do Padre Jeane, houve grande transformação, envolvendo a prestação de serviços voluntários.



PIÉR

A Ilha das Caieiras era uma antiga vila de pescadores. Então, esses trabalhadores são peças indispensáveis para o cenário do bairro. Por isso, tudo que lembra a pesca é um orgulho para os moradores do bairro. Um exemplo é o atracadouro onde os pescadores guardam os barcos depois de um dia de pesca. Um lugar muito frequentado pelos moradores.